



IPG Politécnico
da Guarda
Escola Superior
de Educação,
Comunicação e Desporto

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica
em Repórter de Imagem

Lara Lúcia Bemposta Martins

fevereiro | 2019





Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Instituto Politécnico da Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO
LOCALVISÃO TV - BRAGANÇA

LARA LÚCIA BEMPOSTA MARTINS

RELATÓRIO PARA A OBTENÇÃO DO DIPLOMA DE ESPECIALIZAÇÃO
TECNOLÓGICA EM REPÓRTER DE SOM E IMAGEM

Fevereiro 2019

Ficha de Identificação

Nome do Aluno Lara Lúcia Bemposta Martins

Número 5008807

Instituição Instituto Politécnico da Guarda: Escola Superior de Educação,
Comunicação e Desporto

Curso Repórter de Som e Imagem

Endereço Eletrónico laramartins322@gmail.com

Docente Orientador António Pereira de Andrade Pissarra

Local de Estágio Bragança

Empresa LocalVisão

Morada Mercado Municipal, Forte S. João de Deus, 2.º andar

Código Postal 5300-263 Bragança

Localidade Bragança

Telefone 273 328 361

Endereço Eletrónico localvisão.bgc@gmail.com

Youtube www.youtube.com/channel/UCeU2E_1jSjw4SWiNOwaJ_Q

Supervisora Estágio Tatiana Sofia Roças Martins

Grau Académico Licenciada

Início de Estágio 30 de Julho de 2018

Conclusão de Estágio 4 de Novembro de 2018

Duração em Horas 750 Horas

Agradecimentos

Após mais uma etapa cumprida, não poderia deixar de agradecer em primeiro lugar ao Instituto Politécnico da Guarda e à Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto pelo contributo na minha formação, pela forma muito atenciosa como tratou o processo para a realização do estágio e que se mostrou sempre disponível para qualquer esclarecimento, sempre que necessário, e sobretudo por me ter mostrado que nada estava perdido.

Ao professor António Pissarra, meu orientador de estágio, por toda a disponibilidade, compreensão, por todo o apoio demonstrado, não só a nível de estágio, mas também a nível pessoal, que me ajudou a nunca desistir e pela confiança que depositou nas minhas capacidades. Muito obrigada pela atenção que me deu sempre que precisei.

Não posso também deixar de referir a instituição que me acolheu ao longo deste período de formação, a LocalVisão TV, obrigada por me ter aceite e me ter dado a oportunidade de demonstrar e confiar nas minhas capacidades como profissional, e por me deixar fazer parte da equipa tratando-me como um membro dela.

Um agradecimento especial à minha supervisora por todo o auxílio prestado durante este período, espero ter cumprido com as expectativas criadas.

E por último e não menos importante, aos meus pais, por todo o sacrifício que fizeram para que tivesse tudo o que precisava, pelo apoio incondicional e por me terem dado a oportunidade de poder frequentar este curso contribuindo para a minha educação, e por nunca me deixarem baixar os braços. Agradeço, ainda, aos meus amigos pelo apoio e motivação ao longo desta etapa.

A todos, muito obrigada!

Resumo

Este relatório descreve as atividades realizadas ao longo das 750 horas de estágio, na sede da Localvisão TV de Bragança.

É apresentado o trabalho de conhecimento da empresa, ao qual se foi desenvolvendo ao longo do tempo, permitindo dar a entender melhor o mundo empresarial, em geral, e a comunicação social, em particular.

São descritas as atividades desenvolvidas ao longo do tempo, das quais foram muito diversificadas. Por um lado, o trabalho de reportagem no terreno, envolvendo a planificação e a deslocação efetiva ao terreno, mas também a necessária e posterior edição das peças a emitir.

Acompanhamento da realização das tarefas procurando sempre aplicar e aprofundar conhecimentos científicos e técnicos necessários para a produção de um trabalho de qualidade.

Durante os três meses de estágio, foi feito um processo de reflexão sobre a contribuição para a evolução nas áreas de captação e edição de imagem, na vertente de comunicação e como é o mundo da comunicação social.

Palavras-chave: COMUNICAÇÃO, ESTÁGIO, EDIÇÃO, VÍDEO, REPORTAGEM

Índice Geral

Ficha de Identificação.....	I
Agradecimentos	II
Resumo.....	III
Lista de Siglas e Acrónimos.....	VI
Glossário de Termos Técnicos	VII
Introdução	1
CAPÍTULO I - CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA	2
1. LocalVisão TV	3
1.1 Disponibilidade do canal linear em Portugal	3
1.2 Disponibilidade do canal no Estrangeiro	4
1.3 LocalVisão TV Online	4
1.4 Missão e Valores	5
1.5 Implantação da Empresa no País.....	6
1.6 Estrutura Organizacional.....	6
1.7 Identidade Visual	7
1.7.1 Nome	7
1.7.2 Logótipo	8
1.7.3 Slogan.....	8
1.8 Comunicação Interna	9
1.9 Comunicação Externa	9
2. Análise SWOT	9
CAPÍTULO II - O ESTÁGIO	12
1. Plano de Estágio.....	13
1.1. Objetivos	13
2. Cronogramas	14
3. Enquadramento das Atividades Desenvolvidas	18
3.1. Produção de Entrevista.....	18
3.2. Edição de Reportagem	20
3.2.1. Preparação.....	21
4. Material disponível na empresa para a elaboração de reportagem.....	21
5. Adobe Premiere Pro CS6	21
5.1. Edição de vídeo.....	22
5.2. Planos.....	23

5.3. “Oráculo”	23
6. Processo de convite para fazer peças e agendamento das mesmas	23
7. Edição de peças para arquivo	24
Reflexão Final	25
Bibliografia e Webgrafia.....	26
Anexos	
Apêndices	

Índice de Figuras

Figura 1- Organograma Localvisão TV - Bragança.....	7
Figura 2- Logotipo da Localvisão.....	8
Figura 3- Logotipo e slogan da Localvisão.....	9
Figura 4- Diferentes aspetos da atividade da estagiária	19
Figura 5- Planos de câmara referenciados ao corpo humano.....	23

Índice de Tabelas

Tabela 1- Análise SWOT	10
Tabela 2- Cronograma do mês de julho	14
Tabela 3- Cronograma do mês de agosto	15
Tabela 4- Cronograma do mês de setembro.....	16
Tabela 5- Cronograma do mês de outubro	17
Tabela 6- Cronograma do mês de novembro	18

Lista de Siglas e Acrónimos

CPM - Centro de Produção Multimédia.

HD - *High Definition*.

SWOT - *Strengths; Weaknesses; Opportunities; Threats*.

SD - *Standard Definition*.

TV - Televisão.

Glossário de Termos Técnicos

Adobe Premiere Pro – Programa de edição de vídeo.

H.264 - Formato de compressão de vídeo.

MPEG-2 - Formato de codificação de vídeo digital.

Mosca – Identificação do canal no lado esquerdo superior do vídeo.

Off - Parte da reportagem narrada pelo jornalista.

Online – Estar ligado à internet.

Oráculos – Onde vem a descrição da peça bem como nome e cargo das pessoas entrevistadas.

Panorâmicas - Movimento de câmara normalmente da esquerda para a direita, ou girar sobre si mesma permitindo uma visão geral.

Peça – Reportagem.

Pintar a peça - Preenchimento da peça/reportagem com outros planos capturados durante a mesma, de forma a fazer coincidir o que é dito pelo jornalista com as imagens.

Raccord - Dar sequência aos planos, de forma a criar a história de início ao fim da reportagem, ou seja, colocar vários planos de maneiras diferentes de modo a que pareça que foi filmado com várias câmaras, fazendo as imagens “encaixarem” umas nas outras.

Timeline - Linha de tempo, no *software* de edição de vídeo, onde se faz a montagem da reportagem e onde também se corta o vídeo.

Youtube – *Website* que permite fazer carregamento, partilha e visualização de vídeos.

Lista de Anexos

Anexo I - Plano de estágio

Anexo II - Declaração da empresa

Lista de Apêndices

Apêndice I - Atividades Desenvolvidas (ligações)

Apêndice II – Edição de vídeo

Apêndice III - Fotografias captadas de algumas das peças que realizei

Apêndice IV – Materiais recebidos durante o estágio

Introdução

O estágio curricular é o início de uma nova etapa na vida de qualquer estudante, é o primeiro contacto com o mercado de trabalho em contexto académico e a oportunidade perfeita de colocar em prática conhecimentos adquiridos durante estes anos, e é também, o momento para obter novos conhecimentos e competências.

Com vista à consolidação de saberes e à conclusão do curso, Repórter de Som e Imagem, tentei, então, procurar uma empresa que fosse ao encontro daquilo com que mais me identifico e gosto, de forma a colocar em prática a formação e competência adquirida. A escolha desta entidade deveu-se à curiosidade pelo mundo da televisão.

O estágio curricular decorreu na delegação da Localvisão TV, na cidade de Bragança, que se localiza dentro do Mercado Municipal. Teve início no dia 30 de Julho com término no dia 4 de novembro de 2018, com a duração de 750 horas.

Foi determinado um plano de estágio, o qual foi ao encontro dos meus objetivos, do curso e da atividade da empresa e que permitiram pôr em prática conhecimentos diversos como captação de vídeo, edição de imagem, gravação de entrevistas, etc..

A Localvisão TV é um canal de televisão que apresenta uma visão a nível local do País. Começou por ser uma televisão exclusiva *online*, estando hoje em dia presente em todas as operadoras de televisão por cabo e com outras delegações espalhadas pelo território nacional.

Este relatório está organizado em dois capítulos, sendo que no capítulo inicial faço referência a um enquadramento geral da empresa, como a sua missão, visão e valores.

No segundo capítulo é descrito e fundamentado o trabalho desenvolvido ao longo do estágio tendo em conta os conhecimentos adquiridos e o contacto real com o mundo do trabalho.

Para finalizar faço uma reflexão que é o balanço geral do estágio curricular e do curso, de todo o trabalho desenvolvido enquanto estagiária e dos conhecimentos assimilados.

CAPÍTULO I

CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA



Neste capítulo apresento a LocalVisão TV (LVTV), nomeadamente a sua estrutura e implantação no território nacional.

1. LocalVisão TV

A LVTV é um projeto de comunicação social, caracteriza-se como uma ideia televisiva multiplataforma, nacional, que assume uma linha editorial positiva e de proximidade com a missão de apoiar a inclusão e o desenvolvimento local e regional, pretendendo levar ao público o que de melhor acontece na respetiva região.

O primeiro distrito a ser coberto publicamente, e que assinalou o arranque efetivo do projeto foi Bragança, em 2008, com a abertura do primeiro centro de produção, a que se seguiu Guarda, Castelo Branco, Maia, Vilamoura, Évora, Aveiro, Braga, Cadaval e, mais recentemente, Lisboa.

Bragança é, desde sempre, o polo base do projeto, onde são centralizados os conteúdos e produzido o sinal de televisão (Centro de Produção Multimédia) para onde as outras delegações transferem todas as reportagens a fim de serem depois inseridas na programação do canal.

Evoluiu, em 2012, para a televisão por cabo, arrancando simultaneamente em todos os operadores nacionais. A LVTV foi idealizada e projetada para estar próxima dos intervenientes locais. Essa é, nas palavras dos seus criadores, “a sua razão de existir”.¹

1.1 Disponibilidade do canal linear em Portugal

Disponível em formato *HD* e *SD*, o canal linear de televisão por cabo, tem uma grelha de 24/24 horas e 7/7 dias da semana, com repetição acentuada dos conteúdos.

O canal LVTV está disponível, sem qualquer subscrição adicional, no pacote base de todos os operadores por cabo nacionais: *NOS* – canal 199 em *HD*; *MEO* – 199 em *HD* e 198 em *SD*; *NOWO* – canal 19 em *SD*; *VODAFONE* – canal 190 em *HD* e 189 em *SD*;

¹ Documentação Interna da empresa

1.2 Disponibilidade do canal no Estrangeiro

Visando particularmente a comunidade Lusófona, o canal LVTV está disponível nos seguintes países e operadores: *ORANGE*: França, Caraíbas, Andorra (em breve também Luxemburgo e Bélgica); *SFR*: França (estão em negociação para os territórios onde opera o grupo Altice); *NUMERICABLE*: França;

1.3 LocalVisão TV Online

A LVTV nasce com o “boom” das web TVs, com um projeto arriscado e dispendioso, começando por ser um grande projeto de televisão *online*, apostando numa plataforma exclusiva, que permitiu a criação e gestão de 308 canais autónomos (um por cada concelho do país).

Contudo, infelizmente, a entrada no cabo implicou suspender a sua utilização para não ocorrer uma mútua canibalização.

A LVTV na sua globalidade (seja na televisão ou em qualquer outro meio de notícia, tal como nas redes sociais) aborda temas dos quais as grandes cadeias de televisão não falam, devido à falta de proximidade com essas realidades e também por estar noutros pontos do País e não apenas nas grandes cidades. Por esse motivo consegue com maior facilidade trabalhar esses temas.

No entanto, o facto de estar presente em todas as operadoras de televisão por cabo oferece uma forma de chegar a uma grande parte da população, o que a torna mais vista, e, ainda, com a aposta na divulgação das reportagens através da internet nomeadamente:

- uma página/*Web TV* – www.localvisão.tv (atualmente em profunda renovação);
- um suporte no *SAPO Vídeos* com os mesmos 308 canais;
- canais no *Youtube*;
- páginas em redes Sociais (Facebook).

Segundo o Diretor Geral da LocalVisão TV, Carlos Ramalho “Apesar de ativa desde 2012 foi diminuída a atenção dedicada ao *SAPO Vídeos*, por este não se adequar à partilha de *links* nas páginas dos municípios devido a incluir publicidade.”²

Desde então a opção recaiu na utilização mais intensa do *Youtube* e, especialmente, do *Facebook*.

Em 2011 atingiu o máximo de visualizações anuais no *SAPO*: 1.630.269 o total de visualizações nos últimos 8 anos (2010 a 2017) foi de 7.313.856 (fonte: *Sapo vídeos, documentação interna da empresa*).

“O *Youtube* assegura a maximização da partilha por detentores de páginas naquela plataforma, incluindo parceiros com quem existem acordos comerciais e cujos canais são alimentados, essencialmente, com reportagens da LVTV.

No que respeita à rede social, o *Facebook* foi claramente a aposta da LVTV. Num total superior a 150.000 seguidores, na qual divulga as diversas reportagens.”³

1.4 Missão e Valores

Para Lindon *et al.* (2004, p. 604), “Como qualquer outra organização, os clubes, as associações, as federações e as entidades organizadoras, atribuem cada vez mais importância à criação de marcas e à respectiva gestão e consolidação destes activos”.

A aposta da LocalVisão TV ocupa uma comunicação de âmbito regional, ou seja, divulgar o contexto cultural, social e empresarial de várias regiões. A missão dá particular destaque aos temas que, por gerarem um baixo índice de audiências, são muitas vezes esquecidas pelas grandes cadeias de televisões nacionais.

A LVTV fez renascer a comunicação no contexto regional. Classifica-se como uma “televisão de vizinhança” que, através da sua linha editorial bem definida, proposta e aceite pela ERC, aproxima os cidadãos dos factos. Não faz reportagens do âmbito negativo, nomeadamente tragédias (acidentes, incêndios, etc.), escândalos (públicos ou privados), ações político-partidárias (campanhas, greves, túmulos, etc.). Afastada de qualquer ideologia política ou religiosa, apresenta uma programação diferenciada em temas e em horários.

² Documentação interna da empresa

³ Documentação interna da empresa

1.5 Implantação da Empresa no País

Atualmente, as delegações ativas que produzem conteúdos noticiosos são apenas as de Bragança, Guarda e Lisboa, ainda que existam mais delegações em outros pontos do País (Faro, Aveiro, Braga e Évora).

Ainda há pouco tempo existia uma segunda versão de qualidade *standard* (SD), no SAPO vídeos, mas, atualmente, ou pelo menos no período em que decorreu o meu estágio, está inativo.

Desde o lançamento, a LVTV produziu mais de 50.000 reportagens, de curta, média e longa duração, das quais mais de 8.000 sobre eventos que tiveram lugar no distrito de Bragança. A grande maioria está ainda disponível *online* (*Youtube, Facebook* e outros).⁴

1.6 Estrutura Organizacional

Para o bom funcionamento da empresa é fundamental ter uma estrutura organizacional bem delineada para conseguir alcançar as suas metas. Na LVTV a estrutura organizacional é bastante simples.

À frente do canal existe o diretor geral, Carlos Ramalho, que lidera a informação e programação do mesmo. Existe, também, o Centro de Produção Multimédia (CPM), que se situa em Bragança. Como já mencionei anteriormente, é para aqui que todas as delegações enviam as reportagens após estarem prontas, e é o lugar onde se organiza a programação do canal.

Cada delegação tem um chefe, sendo Sónia Rodrigues a chefe de redação da LVTV de Bragança. Esta desempenha a função de fazer o agendamento e ler os *e-mails* e convites que mandam, sendo que, agora, desde que saíram os repórteres de imagem, está também encarregada do arquivo.

A LVTV – Bragança, conta com uma jornalista, Tatiana Martins; a minha supervisora durante o estágio. Fábio é responsável pela *playlist*, que é encarregue por enviar as peças para o canal e, até meio de agosto, mais ou menos, havia dois repórteres de imagem, Paulo Garnacho e Isabel Barata, que, entretanto, saíram.

⁴ Documentação interna da empresa

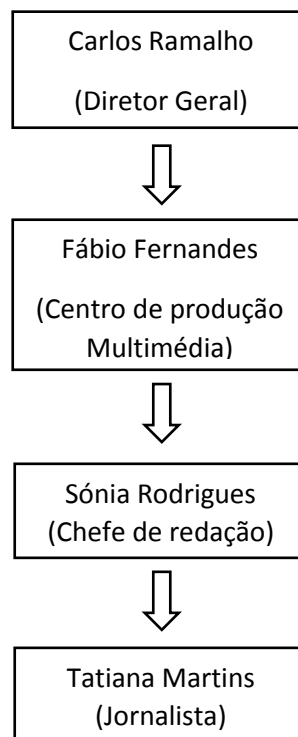


Figura 1- Organograma Localvisão TV - Bragança

Fonte: Elaborado pela estagiária

1.7 Identidade Visual

Segundo Lindon *et al.* (2004, p. 175), “A identidade deriva do aspecto físico, caráter e valores da marca. É um conceito do emissor. A notoriedade consiste na memorização do nome de marca. A imagem é a forma como a marca é identificada”. Para Lindon *et al.* (2004, p. 306) “A identidade visual da empresa é tudo o que o público – e especialmente os clientes – podem ver dela.”

Esta subdivide-se em três aspetos: Nome, Slogan e Logótipo.

1.7.1 Nome

Como refere Lindon *et al.* (2004, p. 176 e/ou 177),

“É o mais importante elemento do dispositivo identificador de uma marca”. “Admite-se que um nome deva sugerir o posicionamento da marca. Deve significar a categoria dos produtos ou dos serviços (por exemplo, *Swatch*, *Choco Krispies*). Quanto

mais um nome significar o domínio de actividade e atributos da marca, mais facilita o posicionamento; mas, por outro lado, prejudica a marca, limitando a sua possibilidade de expansão a outros mercados.”

1.7.2 Logótipo

Consiste no nome da instituição, desenhado e colorido de forma única e exclusiva de modo a tornar-se num sinal de reconhecimento imediato⁵.

Para Lindon *et al.* (2004, p. 177), “O *logótipo* (correntemente designado *logo*): é a bandeira da marca, pode evoluir para permanecer actual, mas sem perturbar a percepção dos consumidores”.

No caso do logótipo, as cores vivas e as letras dirigem o utilizador para a característica da própria instituição.



Figura 2- Logotipo da Localvisão

Fonte: Localvisão

1.7.3 Slogan

Quanto ao *slogan*, deve ser breve, claro, preciso, simples de memorizar devendo ser sempre de mensagem positiva. Convém realçar que o slogan deverá ser fundamental, principalmente nas empresas que ainda não são líderes no mercado⁶. O *slogan* “LocalVisão TV Portugal visto de perto” identifica-se exatamente com as características anteriormente mencionadas do que deve ser um bom *slogan*.

⁵ <https://pt.scribd.com/doc/59127933/Apontamentos-Relacoes-Publicas>, consultado a 26-12-2018

⁶ <https://pt.scribd.com/doc/59127933/Apontamentos-Relacoes-Publicas>, consultado a 20-12-2018



Figura 3- Logotipo e slogan da Localvisão

Fonte: Localvisão

1.8 Comunicação Interna

Toda a comunicação é feita de uma forma informal, simplificando-a e tornando-a bastante simples. É efetuada por telefone e por correio eletrónico sempre que se comunica entre delegação, ou então fisicamente dentro das próprias delegações. Segundo Lindon *et al.* (2004, p. 310) “A comunicação interna deve ser parte integrante da política da comunicação da empresa”

1.9 Comunicação Externa

Esta comunicação é feita nas redes sociais, com a divulgação das reportagens pelos interessados no tema, no caso do *Youtube*, bem como o *Facebook*, através do *website* próprio que infelizmente até ao momento está bastante desatualizado, e em grande parte, ao longo das reportagens através do contacto com as pessoas, uma vez que, sendo a população bastante envelhecida, com muitos deles sem acesso à internet, o facto de existir este contacto visual torna a comunicação externa da empresa muito mais favorecida.

2. Análise SWOT

A análise SWOT apresenta as condicionantes que afetam uma empresa, usada para o seu diagnóstico estratégico, tendo como objetivo a análise da sua possibilidade, continuidade e viabilidade no mercado.

Para Lindon *et al.* (2004, p. 451)

“O diagnóstico acrescenta valor suplementar à análise, preparando-nos para as decisões operacionais e estratégicas, e consiste em elaborar uma síntese das análises

interna e externa. De um lado, apresentam-se os principais aspectos que a diferenciam dos seus concorrentes no mercado considerado, identificando os pontos fortes e os pontos fracos da empresa. Do outro lado, identificam-se perspectivas de evolução do mercado, as principais ameaças e as principais oportunidades. Este diagnóstico apresenta-se sob a forma de dois quadros, um para as forças e fraquezas da empresa, e outro para as oportunidades e ameaças, identificadas ao longo da análise de mercado e da concorrência. Aos dois quadros reunidos, dá-se o nome de SWOT (*strengths, weaknesses, opportunities and threats*)”.

Tabela 1- Análise SWOT

Fonte: própria

Pontos fortes:	Pontos fracos:
Utilização da internet para a publicação dos conteúdos;	Repetição de conteúdos;
Serviço presente em todas as operadoras de televisão por cabo;	Linha editorial muito rígida;
Produção de conteúdos regionais/locais;	Falta de recursos humanos;
Tópicos que não interessam às grandes cadeias de televisão e que o espetador gosta de ver;	Financiamento limitado, principalmente com as autarquias protocoladas;
	Escassez de equipamentos de trabalho bem como mau manuseamento dos mesmos;
Oportunidades:	Ameaças:
Utilização dos meios de comunicação <i>online</i> para a divulgação das peças;	Concorrência de pequenos meios de comunicação locais;
Divulgação do contexto cultural e social de várias regiões;	Nem toda a população tem acesso à internet e a televisão por cabo;

Como podemos ver na tabela 1, a LVTV tem a vantagem de poder divulgar as suas peças não só *online*, mas também por cabo. Apesar de esta se dirigir a uma população mais envelhecida e de cada vez haver mais acesso à televisão por cabo, a programação do canal é muito repetida, o que leva à exaustão sempre do mesmo conteúdo.

O maior ponto fraco penso que é no financiamento que ocorre quase exclusivamente dos protocolos com as diversas autarquias, e que se torna uma confusão gerir tudo antecipadamente e por isso daí vem o atraso nos pagamentos. A grande causa que não ajuda as pessoas a “prenderem-se ao ecrã” é a repetição de conteúdos na

programação da televisão, inclusive de anos anteriores, o que acredito que crie alguma falta de interesse por parte do público quando vê várias vezes o mesmo conteúdo.

A falta de recursos humanos também é um fator negativo, pois leva a uma sobrecarga da equipa de trabalho e, na minha opinião, isto deve-se ao facto de não haver horário fixo e ter de se trabalhar fins de semanas e feriados horas a fio e, muitas vezes, sem nenhuma folga durante a semana, passando a maior parte dos dias na estrada bem como no terreno, por isso no meu parecer outro ponto fraco é o excesso de horas de trabalho.

CAPÍTULO II

O ESTÁGIO



LOCALVISÃO TV

Neste capítulo, apresento as atividades realizadas no estágio, bem como o seu enquadramento em termos técnicos e jornalísticos.

1. Plano de Estágio

Desde que iniciei o estágio na LVTV saí sempre para o terreno com a equipa, desde o primeiro dia, de maneira a compreender todo o processo de produção de reportagem.

Inicialmente comecei por observar o trabalho que faziam os meus colegas profissionais, que por sua vez me iam ensinando como utilizar as câmaras de vídeo, assim como imagens em bruto. Poucos dias depois, passei a ser eu a ir para o terreno e a aprender a editar as peças sozinha, pois passado alguns dias de lá estar, os dois repórteres de imagem saíram e as peças começaram a ficar muito atrasadas. Pediram-me, então, para editar as reportagens em atraso, mas continuando a ir para o terreno sempre que me era solicitado. Confesso que nessa altura fiquei muito assustada, pois estava lá há pouco tempo e ainda nem tinha aprendido a forma como eles editavam.

Felizmente, consegui aprender, até com alguma facilidade. Muitas das coisas aprendi por mim, o que me fez bem, pois obrigou-me a “puxar” pelas minhas energias e testar as minhas capacidades enquanto profissional, pois a partir desse momento tive de trabalhar por duas pessoas. Contudo, fiquei muito satisfeita quando via o resultado final, pois via que a cada dia conseguia fazer mais e melhor.

1.1. Objetivos

Foi determinado um plano de estágio que atendia a algumas áreas de trabalho que iam ao encontro dos meus objetivos e que permitiram pôr em prática alguns conhecimentos adquiridos durante o período letivo. É o exemplo da captação de vídeo; edição de imagem; gravação de entrevistas; peças para arquivo, etc..

Outro dos meus objetivos era conseguir incorporar-me na realidade do mercado de trabalho e de me adaptar a diferentes meios de reportagem, uma vez que nem todos exigem as mesmas capacidades ou a mesma postura e qualidade.

2. Cronogramas

O meu estágio envolveu atividades ao longo de cinco meses, durante os quais pude realizar diferentes tarefas, as quais apresento de forma sistemática nas tabelas seguintes.

Tabela 2- Cronograma do mês de julho

Fonte: própria

Dia	Atividade
30	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação à equipa, definir horários, agendamentos, etc.• Aprender a operar a câmara e realizar alguns planos, na entrega de bens apreendidos pela ASAE em Vimioso
31	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar ferramentas básicas de edição de vídeo no Adobe Premiere CS6

Conforme se pode observar na Tabela 2, no mês de julho, início do estágio, só estive na empresa durante os dois últimos dias do mês.

As primeiras atividades passaram por conhecer a empresa nas suas múltiplas vertentes: recursos humanos, equipamentos, instalações e *softwares*. No entanto, desde o início, como atrás referido, desloquei-me ao terreno.

O mês de agosto foi já de intensa atividade e registou alterações profundas na minha relação com a empresa.

Tabela 3- Cronograma do mês de agosto

Fonte: própria

Dia	Atividade
1	<ul style="list-style-type: none"> • Observar o trabalho de edição de imagem e o dia-a-dia da redação
2	<ul style="list-style-type: none"> • Inauguração do Parque Aventura Biológico de Vinhais, trabalho em que aprofundi a utilização de mais alguns planos diferentes ao ar livre • Filmagem já quase toda realizada por mim dentro do pavilhão municipal de Bragança, torneio interfreguesias
3	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro javalis do Asfalto concentração motard, vinhais • Fazer entrevistas e planos na festa dos bombos e marcha luminosa
4	<ul style="list-style-type: none"> • Festa do Cordeiro em Coelhooso-Bragança no pavilhão da aldeia, (o que afetou um pouco a luminosidade) com jantar e barracas de produtos tradicionais, filmagem da visita às barracas • Captação do Trial 4x4 chegada dos jipes • Filmagem na integra a entrega de prémios no teatro municipal de Bragança • Reportagem do Festival “Bragança em Festa” durante a noite, com muita dificuldade na luminosidade
5	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com a chefe de redação e restantes membros
6	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de equipa, esclarecimento de duvidas e ver a agenda • Aprender um pouco mais sobre edição de vídeo
7	<ul style="list-style-type: none"> • Edição de vídeo • I Encontro de Concertinas em Vinhais filmagem e entrevistas
8	<ul style="list-style-type: none"> • Edição de cor de imagem de algumas filmagens não tão bem conseguidas
9	<ul style="list-style-type: none"> • Sessão de Apresentação e Esclarecimento do IFRRU2020 em Mirandela, tirar planos e entrevistas aos órgãos principais
10	<ul style="list-style-type: none"> • Concurso de Bovinos de Raça Mirandesa em Vinhais, entrevistas a alguns donos de bovinos e a membros do júri, filmagem aos animais • Luta de Touros, Vinhais • Concerto Raquel Tavares em Vimioso
11	<ul style="list-style-type: none"> • Recolha de imagens “Invocação” rito do guerreiro da tribo (1º dia de filmagem sozinha)
12	<ul style="list-style-type: none"> • (Dia filmagem sozinha) Zoalae Trial, Castelo de Bragança • Entrega de Prémios do Trial • Reportagem XXIII Festival Folclore em Vimioso, desfile etnográfico, entrega de lembranças e inicio do festival
13	<ul style="list-style-type: none"> • Cortejo Medieval, Festa da História Bragança • Torneio Medieval
14	<ul style="list-style-type: none"> • Edição de vídeo • XVII Festival de Música Celta, em Santulhão-Vimioso, recolha de imagens, entrevistas e testemunhos de pessoas que ajudam a animar a festa
15	<ul style="list-style-type: none"> • XVI Feira de Artesanato e Produtos da Região, Rabal-Bragança • Dia da União de Freguesias Sé, Santa Maria e Meixedo, recolha de imagens da procissão e entrevista ao presidente • Festa da História 2018 • Assalto ao Castelo <p>(A partir deste dia fiz as filmagens e edições todas sozinha)</p>
16	<ul style="list-style-type: none"> • Edição de imagem
17	<ul style="list-style-type: none"> • Edição de imagem
21	<ul style="list-style-type: none"> • Concurso de Bovinos de Raça Mirandesa, recinto de promoção e valorização das Raças Autóctones Bragança • Entrega de prémios e reportagem à pessoa com mais taças • Final do campeonato de chegas de touros
22	<ul style="list-style-type: none"> • Eucaristia e Procissão, Senhora das Graças, onde saem andores de várias aldeias do concelho, da Catedral de Bragança e dá a volta pela principal rua da cidade até à Igreja da Nossa Senhora das Graças, e fiz a filmagem do acompanhamento da procissão
23	<ul style="list-style-type: none"> • XV Terra Flor, Feira de Produtos e Sabores, filmagem dos vários produtos da região, discurso do presidente e entrevista também a alguns comerciantes
24	<ul style="list-style-type: none"> • Edição de imagem
25	<ul style="list-style-type: none"> • 11º Passeio Noturno Pedestre, saída da casa da cultura de Vimioso de autocarro até Alcanices-Espanha, e saída noturna a partir daí, rota do contrabando com finalidade na aldeia de Angueira, seguida da seia
26	<ul style="list-style-type: none"> • XVIII Feira das Cebolas, São Pedro dos Serracenos • Inauguração das obras de pavimentação do caminho municipal 1208 Rebordãos, seguida de almoço e discurso do presidente da freguesia
27	<ul style="list-style-type: none"> • Edição de imagem
28	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião e edição (o dia inteiro)
29	<ul style="list-style-type: none"> • Acabar de editar uma peça (trial) e começar outra (folclore)
30	<ul style="list-style-type: none"> • Editar peça, acabar a edição do folclore e começar IFRRU2020
31	<ul style="list-style-type: none"> • Editar a peça da feira artesanal

Como se pode observar na tabela três a partir do dia 15 passei a trabalhar mais autonomamente, realizando a captação de imagem e respetiva edição.

Tabela 4- Cronograma do mês de setembro

Fonte: própria

Dia	Atividade
1	• Edição da peça da procissão
2	• Edição e melhoramento de cor de imagem do Festival de Música Tradicional e Celta
3	• Acabar a edição da peça anterior
4	• Continuação das edições
5	• Edição da peça de Rebordãos da inauguração
7	• King of Portugal em Vimioso, filmagem de todo o treino
8	• Filmar a prova, entrevistas e a final do Campeonato King of Portugal • Summer Douro em Moncorvo, filmagem do concerto e a prova de vinhos da região, seguida de entrevistas aos vinicultores e ao presidente
10	• Edição da peça do passeio pedestre da rota do contrabando
14	• Filmagem da abertura 3ª Bienal Jorge Lima Barreto, com apresentação das exposições e discursos em Vinhais • Atuação de três grupos musicais
17	• Edição de imagem
18	• Semana Europeia da Mobilidade em Mirandela, onde foi apresentada a equipa de identificação de barreiras arquitetónicas à mobilidade, entrevista a dois membros dessa equipa, um deles com dificuldades motoras.
19	• Edição da peça Bienal do Douro
20	• Edição da peça Jorge Lima Barreto
21	• Reportagem “Uma Noite na Biblioteca” em Mogadouro, com entrevistas e filmagem das diversas atividades
22	• Filmagem da Semana da Mobilidade em Bragança
25	• Reunião de equipa • Edição da peça “Uma noite na biblioteca”
27	• Filmagem do “Encontro Turismo, Património Segurança” para comemorar o Dia Mundial do Turismo em Mirandela
28	• Edição de imagem
29	• Caminhão, em Alfandega da Fé, filmagem do maior record de selfies para entrar para o Guinness World Records (sem sucesso) • Dias do Património a Norte em Alfandega da Fé
30	• Edição de imagem

O mês de setembro foi igualmente de grande atividade, com muitos trabalhos no terreno e respetiva edição.

Tabela 5- Cronograma do mês de outubro*Fonte: própria*

Dia	Atividade
4	<ul style="list-style-type: none"> • Dia Mundial do Animal, no parque biológico de Vinhais, filmagem da visita das crianças ao parque e do animal que foi devolvido à natureza uma Águia Calçada • Apresentação da Feira dos Gorazes em Mogadouro, conferencia de imprensa para a comunicação social apenas, com entrevistas
5	<ul style="list-style-type: none"> • Concerto 8mãos com quatro violinistas, em Torre de Moncorvo
7	<ul style="list-style-type: none"> • Tour da Castanha BTT em Vinhais, filmagem da chegada dos ciclistas, entrega de prémios e entrevistas aos vencedores e presidente • Edição da peça do dia do turismo de Mirandela
8	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião para discutir as peças que faltam sair, e novos agendamentos • Edição da peça da apresentação dos Gorazes
10	<ul style="list-style-type: none"> • Dia Mundial da Saúde Mental em Mirandela, filmagem de uma peça de teatro alusiva ao tema para centenas de crianças
13	<ul style="list-style-type: none"> • 5ª Montaria ao Javali em Mogadouro, filmagem da saída • 2º Concurso de Cão de Gado Transmontano em Mogadouro, avaliação dos animais por um júri, entrega de prémios aos donos, e entrevistas, nomeadamente ao júri do concurso
15	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação Plast&Cine2018 em Bragança, conferência para a comunicação social • Luta de touros em Mogadouro • Confraria com a vereadora (cozinhar pratos típicos da região) em Mogadouro, com entrevistas
16	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião para detalhar horários e peças sobrepostas • Edição da peça Apresentação do Plast&Cine
17	<ul style="list-style-type: none"> • Edição da peça 8mãos em Mogadouro
18	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com o Dr. Carlos Ramalho presente
19	<ul style="list-style-type: none"> • Plast&Cine filmagem e entrevistas • Cerimonia de Inauguração da XII Rural Castanea – festa da castanha em Vinhais • “À Conversa Com.....” em Bragança com três Fotojornalistas, uma da Visão Lucília Monteiro, do Público Adriano Moreira, e uma Freelancer internacional Violeta Santos Matos, e a conversa foi conduzida por um jornalista da Renascença Pedro Mesquita. Tornou-se uma conversa muito interessante, de experiencias vividas com temas muito interessantes de fotografia, foi sem dúvida das peças que me deu mais satisfação em fazer
20	<ul style="list-style-type: none"> • 8ª Rota dos Javalis do Asfalto TT em Vinhais, esta foi também uma peça que adorei ter a oportunidade de fazer, desta fez mais pela adrenalina, onde não dava para usar tripé e teve de conseguir desenrascar-me de outra maneira devido ao local ser cheio de pedras e com inclinação irregular onde os jipes tiveram de passar no meio de um rio • Conferência George Dussaud, Vida e Obra do fotografo homenageado em Bragança • Lançamento do livro Plast&Cine2017, Souto de Moura vida e obra, e tive a oferta do livro
21	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação dos projetos vencedores do 1º Concurso de Ideias – EmpreendeVinhais • Cerimonia de Entrega de Prémios em Vinhais, onde de melhores sobremesas de castanha, entre muitas outras categorias • Apresentação do projeto de proteção do Lobo Ibérico em Vinhais, discussão de ideias • Edição da peça dos Gorazes do cão de gado transmontano e também do TT do javali do Asfalto
22	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da 17ª Feira Internacional do Norte – Norçaça, Norpesca e Norcastanha em Bragança, onde foi esclarecido à comunicação social o programa deste evento com entrevista • Reunião de redação • Edição da peça do dia do animal
24	<ul style="list-style-type: none"> • Edição da luta de touros dos Gorazes • Edição da peça do BTT
25	<ul style="list-style-type: none"> • Edição da peça (com legendas) do 1º dia do Plast&Cine com entrevista em francês ao fotografo George Dussaud • Edição da peça da apresentação da Norçaça
26	<ul style="list-style-type: none"> • Finalizar a edição de imagem da apresentação da Norçaça
28	<ul style="list-style-type: none"> • Edição de imagem de duas peças
30	<ul style="list-style-type: none"> • III Seminário de Intercambio de Experiências no Âmbito da Mobilidade - Eixo Atlântico em Bragança com entrevista ao presidente da camara
31	<ul style="list-style-type: none"> • Edição de imagem • Reunião de agradecimento da empresa

O mês de outubro foi de constante trabalho de reportagem e respetiva edição.

Tabela 6- Cronograma do mês de novembro*Fonte: própria*

Dia	Atividade
1	<ul style="list-style-type: none"> • Sessão de abertura Norçaça, Bragança • Seminário Norçaça/Norpesca/Norcastanha
2	<ul style="list-style-type: none"> • Sessão Solene Comemorativa dos 25 anos da Confederação Nacional em Bragança • Passagem de Modelos (que também adorei ter oportunidade de fazer) • XI Fórum internacional dos países produtores de castanha
3	<ul style="list-style-type: none"> • Festa da cabra e do canhoto em Vinhais, filmagem da festa na integra • Hora do Conto, com várias crianças a participar ativamente na leitura de um livro infantil
4	<ul style="list-style-type: none"> • Maratona Ibérica da Castanha – BTT Bragança • Concurso de Doces de Castanha • Entrega de prémios BTT • Filmagem da Gincana de Tratores • Entrega de prémios • Entrevista do balanço destes quatro dias que foram a Feira Internacional do Norte com o Presidente

O estágio terminou no mês de novembro, tendo realizado tarefas em pleno até ao final do último dia.

3. Enquadramento das Atividades Desenvolvidas

Realizei diversas tarefas como captação e edição de vídeo, como se pode verificar nos cronogramas mensais anteriormente apresentados e, por vezes, ajudava a jornalista a escrever o *off*, da mesma forma que ela por vezes, e quando havia muitas peças para editar, me ajudava a editar também. Tentei sempre mostrar toda a disponibilidade possível para ajudar a empresa e para que nada ficasse em atraso, tendo sempre o cuidado de perguntar quais as edições de peças que tinham prioridade em ser publicadas. No terreno, fizemos diversas reportagens, diferentes umas das outras, e com temas completamente distintos em várias zonas do Distrito.

3.1. Produção de Entrevista

É o principal numa notícia de reportagem televisiva. O jornalista deve estar muito atento às respostas, pois muitas vezes surgem questões, ao longo da entrevista, que não estavam previstas no momento da preparação do trabalho. Habitualmente, o jornalista nunca aparece nas peças da LocalVisão.

Para que a imagem seja captada de forma correta é importante que o tripé que fixa a câmara de vídeo esteja nivelado e que a câmara permaneça o mais possível, ao

nível do olhar do entrevistado, de forma a não haver um plano picado, nem contrapicado, que é sempre que o registo (neste caso vídeo) é feito de cima para baixo, ou de baixo para cima.

As câmaras da LVTV são pequenas e, por isso, muito instáveis. Daí só em casos excepcionais é que é utilizada na mão, não tendo estabilidade nenhuma para usar ao ombro.

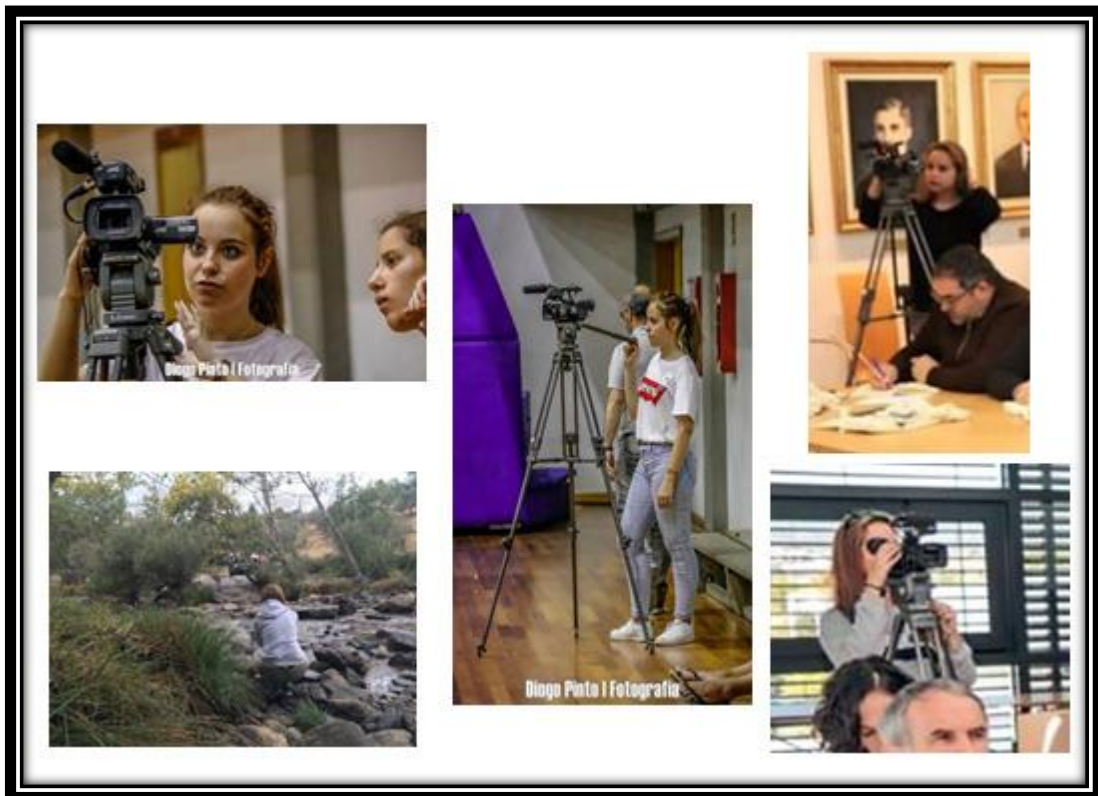


Figura 4- Diferentes aspetos da atividade da estagiária

Fonte: Diogo Pinto/C de Bragança – elaboração própria

Outro ponto fundamental para ter uma boa entrevista é a qualidade de luz, ou seja, a iluminação. Como refere Ang (2006, p. 80), “Usando uma variedade de técnicas de iluminação diferentes, você pode dotar os seus vídeos de uma noção de tempo e de lugar, sugerir um estado de espírito ou sentimento, e até mesmo criar um estilo visual. Tudo isto aumenta a capacidade de contar uma história.” Neste caso temos de ter em conta o lado em que se encontra o sol, não podemos deixar o entrevistado ficar de costas para o sol, pois desta forma irá entrar muita quantidade de luz na máquina e vai fazer com que esta fique sobrepota “queimada”. Também não devemos fazer com que o entrevistado fique de frente para o sol, porque neste caso para além de ser ofuscado com

a luz do sol e ter tendência a fechar os olhos, pode também ficar com uma parte da cara iluminada e a outra parte com sombra.

O iluminador que possui a LVTV de Bragança ajudava-nos imenso na construção de uma boa reportagem, quando fazíamos peças em interior com pouca luminosidade ou durante a noite era mesmo imprescindível este material de trabalho. Com o iluminador, podemos, então, compensar a falta de luz. Como refere Ang (2006, p. 82), “Dito de uma maneira geral, existem três conjuntos de direcções da luz: por cima ou por baixo, de frente ou de trás, da esquerda ou da direita.” Ang (2006, P. 90), “Utilizar luzes para melhorar o visual dos seus vídeos é um sinal de um bom realizador de vídeo. Podemos utilizar apenas a luz disponível, mas isso, além de ser restritivo, poderá impedir a descoberta de possibilidades criativas antes não consideradas.”

3.2. Edição de Reportagem

No fim de cada peça, se acabássemos cedo e a redação ainda estivesse aberta, íamos transferir todas as imagens captadas pela câmara no terreno, para uma pasta no meu computador, mas como a maior parte das reportagens era à noite e quando chegávamos já estava o Mercado (onde era a redação) fechado e, neste caso, a jornalista levava a câmara para casa e através do programa *WeTransfer*, passava-me as imagens em bruto.

De seguida, a jornalista visionava as imagens todas, assim como as reportagens e redigia um texto de acordo com o tema da notícia, para então me mandar e proceder à edição da peça. Trata-se de um documento escrito em *Word* que tem o título e subtítulo da peça que se coloca num oráculo inicial da peça, como informação do que se trata, o início das falas da entrevista, bem como os tempos, os nomes de cada entrevistado e o cargo que ocupa, e o *off* da jornalista que vem logo no início da peça, depois pode vir ou não no meio de cada entrevista e no final.

O procedimento seguinte é cortar o *off* e ajustar o som e de seguida cortar a reportagem nos tempos certos como indicado no documento enviado pela jornalista, com o cuidado de não cortar palavras. De seguida damos continuidade à reportagem e “pintamos” a peça, de maneira a que esta faça sentido, que coincida o que está a ser falado com as imagens que estão a passar.

Para finalizar procede-se ao ajuste dos áudios de modo a que o som das entrevistas fique equilibrado com o áudio do *off* da jornalista, ou música de fundo se aplicável, e se necessário editar as filmagens.

3.2.1. Preparação

A preparação de uma entrevista ou de uma reportagem é um momento importante no trabalho jornalístico e envolve o relacionamento com as instituições e pessoas. Como refere Santos (1997, p. 75), “As estruturas operacionais criadas no interior das instituições apresentam-se sobre várias designações – gabinete de imprensa, comunicação e imagem, “marketing”, relações públicas, relações externas, relações com os consumidores, departamento autárquico de comunicação.”. No caso da Localvisão o relacionamento é feito, principalmente, com os gabinetes de comunicação das autarquias.

Deve-se escolher planos que se encaixem na peça e que ajudem a mostrar a “história”, para que o telespectador perceba. Para tal, é necessário um conhecimento aprofundado do trabalho que se vai fazer.

Antes de qualquer peça perguntava sempre à jornalista do que ia falar no *off* para ter planos suficientes para cobrir a peça e fazer com que esta faça sentido no seu todo.

4. Material disponível na empresa para a elaboração de reportagem

A empresa dispõe de diverso material: dois microfones; três câmaras; seis baterias; dois carregadores; um iluminador; dois tripés; três portáteis; dois computadores fixos (onde se elabora o processo para o canal); três monitores; dois automóveis (onde nos deslocávamos para ir fazer as peças) e uma bolsa para a câmara de vídeo. Este é o material que se encontra em melhores condições para ser utilizado.

5. Adobe Premiere Pro CS6

Este programa é dos mais conhecidos para a edição de vídeo, é usado por estúdios de televisão, na produção de filme e outros. Disponibiliza ferramentas profissionais e oferece possibilidades inúmeras para a sua edição. Graças a este programa produzimos as peças, dando-lhe efeito, aperfeiçoando o áudio, as imagens.

Com a sua utilização consegui melhorar bastante as minhas técnicas acerca do programa.

5.1. Edição de vídeo

Para a edição das imagens captadas em bruto é utilizado o programa *Adobe Premiere Pro CS6*, o qual é muito eficaz para o trabalho que se pretende. É através da edição que se escolhem as melhores cenas, os melhores planos e se colocam os efeitos necessários, (por exemplo mais ou menos luz, cor, entre outras), assim como oráculos, entre outros. Quando se filma diretamente há sempre erros e imagens desnecessárias para a peça em si. Como refere Ang T. (2006, p. 142) “Um editor de filmes e vídeos vê o material de uma ponta à outra, decide quais são as partes que não interessam, corta-as, e volta a juntar as partes mais interessantes.”

Antes de começar qualquer peça fazia quatro pastas à parte dentro da pasta da peça, que era para ter organização pessoal. A essas pastas dava os nomes: Entrevistas; *Off*; Falhadas; Exportações. Em cada uma delas tinha tudo bem organizado, só depois começava a fazer a edição.

Não tive grande dificuldade em me adaptar ao *software* utilizado para a edição de imagem, pois este era o mesmo que utilizei nas aulas. Ao editar tinha sempre de ter em conta se as imagens não eram contraditórias, pois tem que haver uma relação entre as mesmas para que o trabalho seja coerente para o telespetador. Os planos parados não podem durar muito tempo; no início e no fim deve-se deixar uns segundos só com imagem, ou seja, sem voz. Todos estes conceitos são muito importantes na hora da montagem das peças e fazem a diferença no trabalho final.

Foi-me dito logo que não utilizavam muitos planos em movimento, porém há regras na edição de vídeo em que não se devem utilizar dois planos seguidos em que exista movimento, deve ser intercalado um fixo e um em movimento, e o movimento da câmara deve ser da esquerda para a direita e de cima para baixo sempre que possível.

Outra regra fundamental é ter em conta a relação direta entre as imagens, e o sentido em que se inserem, para que, sempre que possível, acompanhem o discurso.

5.2. Planos

Durante as atividades curriculares tivemos oportunidade de receber informação sobre técnicas de recolha de imagem, entre as quais as que se referem aos diversos planos:

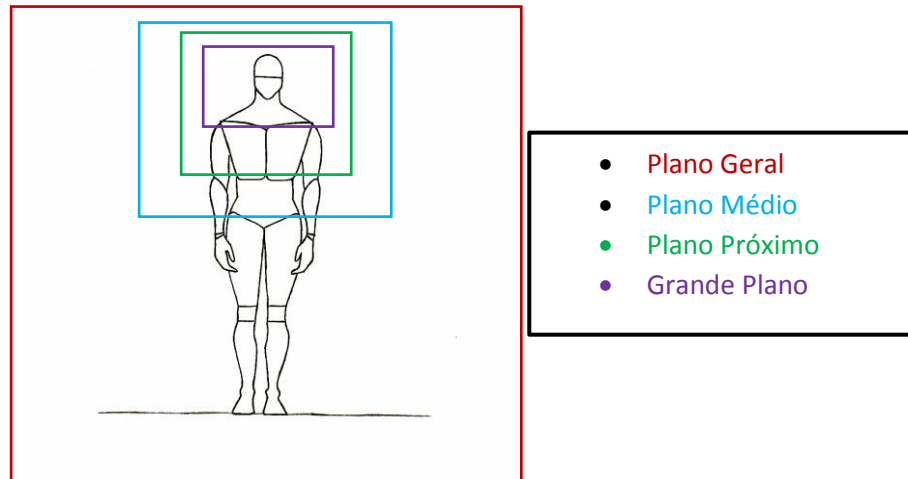


Figura 5- Planos de câmara referenciados ao corpo humano

Fonte: Elaboração própria

Os planos mais fechados apelam mais à emoção, enquanto que os mais abertos são mais dirigidos a informação. Por isso na LVTV utiliza-se uma variedade de planos, adaptando-se ao efeito que se deseja transmitir. Por esta razão, quando ia para o terreno tinha sempre em mente esta variedade de planos, pelo que muito me ajudou o que aprendi nas aulas.

5.3. “Oráculo”

Os oráculos são fundamentais numa peça jornalística. É neles que estão todas as informações, acerca da localidade da peça, título e subtítulo, assim como nomes dos entrevistados, jornalistas, editores e repórteres de imagem.

6. Processo de convite para fazer peças e agendamento das mesmas

A linha editorial foi-me logo explicada desde que comecei o estágio, visto que me informaram acerca do que é a LVTV, bem como os seus objetivos e como se elabora uma boa reportagem. A linha editorial opta por um jornalismo muito diferente dos restantes canais do setor público, pois escolhe um jornalismo cuidado e positivo, de

maneira a nunca colocar em causa nenhum indivíduo ou instituição, de forma a difundir assuntos relevantes, para dar a conhecer o melhor da região.

Todos os meses o chefe de redação e até mesmo nós, (por termos o *e-mail* da LVTV sempre aberto) recebemos para o *e-mail* da empresa, a calendarização de eventos a dar cobertura nas autarquias e nos concelhos com os quais a LVTV tem protocolo, bem como os convites para fazer a agenda; muitas vezes já em “cima da hora”.

A LVTV tenta sempre fazer a cobertura dos principais eventos a que é convidada e outros que venham a ser de grande importância para a promoção da região. Posteriormente averigua a agenda que já existe, informa a organização do evento da presença, de modo a que ambas as partes estejam preparadas.

7. Edição de peças para arquivo

A exportação de peças para arquivo é obrigatória cada vez que se edita uma peça, são quatro formatos diferentes para exportar, para o *Youtube*, CABO, Arquivo CLEG e Arquivo SLEG (arquivo com e sem legenda). Esta tarefa consiste no aproveitamento das melhores imagens de vídeos em bruto para posteriormente utilizar em futuros projetos.

Assim, se no futuro houver a necessidade de ir buscar pequenas partes de vídeo, o editor tem a possibilidade de a aplicar, sempre com o cuidado de ver se por exemplo em provas têm os mesmos patrocínios, entre outros pormenores.

Para arquivo com legenda, elimina-se a “mosca” e o genérico, e para arquivo sem legenda vai sem nada apenas a imagem, ou seja, elimina-se “mosca”, genérico, oráculo, *off's* e se aplicável música de fundo, pois o uso destes não é indicado para futuros aproveitamentos.

Reflexão Final

Este relatório apresenta o trabalho concretizado ao longo das 750 horas na LocalVisão TV - Bragança.

Foi um período bastante cansativo, mas que valeu a pena, pois conheci novos locais, novas pessoas, que se cruzaram no nosso caminho em reportagens ou entrevistas, e novos conceitos.

Agora que está concluído, consigo compreender as grandes mudanças que causou em mim, não só a nível profissional como também a nível pessoal. Consegui observar várias realidades e com estas ganhar aptidão de saber gerir sentimentos e mais autonomia para superar as dificuldades que iam surgindo. Inicialmente, no mês de Julho/Agosto, foi um período de grande adaptação, não só à redação e ao equipamento, como também aos trabalhadores da empresa, repórteres e jornalista. Mas com o passar do tempo, fomos ganhando alguma confiança e os trabalhadores começaram a interagir mais, proporcionando desta forma um bom ambiente.

Durante este tempo, tive a possibilidade de estar próxima do mercado de trabalho, dando-me a oportunidade de aprender novos conceitos de captação e edição de imagem, assim como aprofundar conhecimentos já adquiridos ao longo dos dois anos do CTeSP em Repórter de Som e Imagem.

Este estágio permitiu-me entender que um bom profissional, acima de tudo, tem que se adaptar às várias situações em que se encontra, e que ter um bom relacionamento com a equipa de trabalho é fundamental. Desta forma penso que cresci muito durante este período de tempo, saí com a sensação de dever cumprido e com a certeza que fiz tudo o que podia para ajudar a empresa que me acolheu.

Considero-me realizada pois consegui realizá-lo com todo o sucesso. Para completar fui convidada a ficar *freelancer* no final do estágio.

Em forma de conclusão, quero partilhar o sentimento de que realizei as atividades que me foram propostas da melhor maneira possível.

Bibliografia

Ang, T. (2006). *Introdução ao vídeo digital*, Edição Portuguesa, Dorling Kindersley – Civilização, Editores, Ld.^a; Porto

Lindon, D., Lendrevie, J., Lévy, J., Dionísio, P. e Rodrigues, J. V. (2004). *Mercator XXI Teoria e Prática do Marketing*. Publicações Dom Quixote; Lisboa.

Santos, R. (1997). *A negociação entre jornalistas e fontes*, Colecção Comunicação, Livraria Minerva; Coimbra.

Webgrafia

Manual de Jornalismo Televisivo, disponível online:


<https://comunicamos.files.wordpress.com/2007/09/utadtv-manual3.pdf>

<https://www.infopedia.pt/>

<https://pt.scribd.com/doc/59127933/Apontamentos-Relacoes-Publicas>

Anexos

Anexo I - Plano de estágio

 Politécnico da Guarda <small>Polytechnic of Guarda</small>	PLANO DE TRABALHO Ensino Clínico Estágio Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) Licenciaturas Mestrados	MODELO GESP.004.05 Ano Letivo <u>17/18</u>																														
Este documento é um complemento do formulário GESP.003 - CONVENÇÃO.																																
<table style="width: 100%; border: 1px solid black;"> <tr> <td>Escola:</td> <td><input checked="" type="checkbox"/> ESECD</td> <td><input type="checkbox"/> ESS</td> <td><input type="checkbox"/> ESTG</td> <td><input type="checkbox"/> ESTH</td> </tr> <tr> <td>Tipologia:</td> <td><input checked="" type="checkbox"/> Curricular</td> <td><input type="checkbox"/> Extracurricular</td> <td><input type="checkbox"/> Outro</td> <td><input type="checkbox"/> Sim Qual?</td> </tr> <tr> <td colspan="5">Ao abrigo de protocolo ou especificidade formativa?</td> </tr> <tr> <td colspan="5">Informação adicional (se aplicável)</td> </tr> <tr> <td>Designação</td> <td colspan="4"></td> </tr> <tr> <td>Ano curricular</td> <td><u>1</u></td> <td>Semestre</td> <td></td> <td> <input type="radio"/> 1º período <input type="radio"/> 2º período <input type="radio"/> 3º período </td> </tr> </table>			Escola:	<input checked="" type="checkbox"/> ESECD	<input type="checkbox"/> ESS	<input type="checkbox"/> ESTG	<input type="checkbox"/> ESTH	Tipologia:	<input checked="" type="checkbox"/> Curricular	<input type="checkbox"/> Extracurricular	<input type="checkbox"/> Outro	<input type="checkbox"/> Sim Qual?	Ao abrigo de protocolo ou especificidade formativa?					Informação adicional (se aplicável)					Designação					Ano curricular	<u>1</u>	Semestre		<input type="radio"/> 1º período <input type="radio"/> 2º período <input type="radio"/> 3º período
Escola:	<input checked="" type="checkbox"/> ESECD	<input type="checkbox"/> ESS	<input type="checkbox"/> ESTG	<input type="checkbox"/> ESTH																												
Tipologia:	<input checked="" type="checkbox"/> Curricular	<input type="checkbox"/> Extracurricular	<input type="checkbox"/> Outro	<input type="checkbox"/> Sim Qual?																												
Ao abrigo de protocolo ou especificidade formativa?																																
Informação adicional (se aplicável)																																
Designação																																
Ano curricular	<u>1</u>	Semestre		<input type="radio"/> 1º período <input type="radio"/> 2º período <input type="radio"/> 3º período																												
1. IDENTIFICAÇÃO DOS INTERVENIENTES																																
Estudante <u>Lara Santos</u>		N.º de estudante <u>350807</u>																														
Docente orientador(a) <u>António Pereira André Pereira</u>																																
Supervisor(a)/Tutor(a) <u>Tatiana Sofia Lucas Martins</u>																																
2. PLANO DE TRABALHO																																
<p><u>Objetivos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento da Entidade de Acolhimento em termos de estrutura, equipamentos, e pessoas e integração na equipa de trabalho; - Formação sobre os princípios e as regras do jornalismo em televisão; - Acompanhamento do dia-a-dia do canal televisivo; - Aprendizagem, e supervisionada, de técnica de edição; - Trabalho em equipa; 																																
3. ASSINATURAS																																
O(A) Estudante <u>27032018</u> D O M M A A A A <u>Lara Santos</u> (assinatura)	O(A) Docente Orientador(a) <u>26082018</u> D O N M A Z A A <u>António Pereira</u> (assinatura)	O(A) Supervisor(a)/Tutor(a): <u>18082018</u> T O M M A A A A <u>Tatiana Sofia</u> (assinatura e carimbo)																														

Anexo II - Declaração da empresa



DECLARAÇÃO

Lisboa: 05 de Novembro de 2018.

A propósito do estágio que a jovem **Lara Lúcia Bemposta Martins** realizou nesta estação de televisão tenho a referir o seguinte:

É opinião generalizada que os jovens estudantes, e/ou recém licenciados, não estão à altura do que as empresas necessitam. Esta corrente baseia-se não só na componente académica como também na vertente social.

Sendo injusta uma generalização, não deixo de concordar que os jovens estão hoje distantes, em qualquer dos aspetos destacados, do que eram há alguns anos atrás.

A generalização é injusta porquanto também encontramos jovens de excelência, como é o caso da **Lara Martins**.

No tempo em que estive entre nós – de **30/7/2018 a 4/11/2018** – desempenhou habilmente é com competência as tarefas que lhe foram solicitadas, constituindo-se rapidamente como um dos pilares importantes da equipa. Foi muito importante para a Localvisão TV a presença da Lara e espero que ela tenha apreciado a experiência de igual forma. Foi uma de nós, por inteiro.

Enquanto pessoa, é de uma voluntariedade, educação e cortesia de elevado nível. Toda a delegação de Bragança e eu próprio estamos gratos pela contribuição da Lara e espero vir a contar com ela, no futuro, para os nossos quadros.

É uma das boas exceções. Não custa antecipar um futuro promissor, pois é inteiramente merecido.



Carlos Rabelo Ramalho
Administrador

Apêndices

Apêndice I - Atividades Desenvolvidas (ligações)

Titulo: ASAE Entrega Bens Apreendidos a Instituição Vimiosense -

<https://www.youtube.com/watch?v=o8MNwY83cE4&t=3s>

Titulo: Inauguração do parque aventura de Vinhais -

<https://www.youtube.com/watch?v=LOjAEj-Bpsc>

Titulo: IV Interfreguesias - <https://www.youtube.com/watch?v=zr9VrWFsIvs>

Titulo: VII Encontro Motard Javalis do Asfalto -

<https://www.youtube.com/watch?v=aG3g9Qvqo8s>

Titulo: VIII Feira do Cordeiro de Coelho -

<https://www.youtube.com/watch?v=ECZF5mQo3AU>

Titulo: Festa da História já Abriu Portas - <https://www.youtube.com/watch?v=66FICMeyiZQ>

Titulo: Dia do Município de Vimioso - <https://www.youtube.com/watch?v=tGegbVhErvg>

Titulo: Apresentação do Projeto do Lobo Ibérico -

<https://www.youtube.com/watch?v=Z4sKhDM4npI>

Titulo: Jornadas de Apicultura - <https://www.youtube.com/watch?v=bjR31YElgXY>

Titulo: Festa Cabra e do Canhoto - <https://www.youtube.com/watch?v=0gx1NfyeSw8>

Titulo: 8ª Rota Do Javali TT - <https://www.youtube.com/watch?v=jCVEOudJj-I>

Titulo: III Seminário de Intercâmbio de Experiências no Âmbito da Mobilidade -

https://www.youtube.com/watch?v=JzHW_fN0UZQ

Titulo: Apresentação dos Projetos do 1.º Concurso de Ideias -

<https://www.youtube.com/watch?v=ALZCym8-s-g>

Titulo: Rural Castanea Premeia Concursos - <https://www.youtube.com/watch?v=skqTpiJ4rSM>

Titulo: Ouriço de Contos - <https://www.youtube.com/watch?v=UxtMksLqYBg>

Titulo: Sessão Comemorativa dos 25 anos da CNCP -

<https://www.youtube.com/watch?v=fxpMqyzDP7k>

Titulo: Maratona Ibérica da Castanha em BTT -

<https://www.youtube.com/watch?v=lpPH40rnBxk>

Titulo: Potenciar a caça e a pesca na região transmontana -

<https://www.youtube.com/watch?v=LONw45kMNkk>

Titulo: XI Fórum Internacional da Castanha -

<https://www.youtube.com/watch?v=Pf4RNWxQhL4>

Titulo: Passagem de Modelos da 17ª Feira Internacional do Norte -

<https://www.youtube.com/watch?v=Gi3hAz6gvWw>

Titulo: Doces e Castanhas - <https://www.youtube.com/watch?v=h7johP327NU>

Titulo: Gincana de Tratores - <https://www.youtube.com/watch?v=WMUxCAoT1E8>

Titulo: Festa Verão Bragança - <https://www.youtube.com/watch?v=kzWuzWVsXTU>

Titulo: XV Terra Flor Já Abriu Portas - <https://www.youtube.com/watch?v=lbIGxQRqeaI>

Titulo: Zoelae Trail - <https://www.youtube.com/watch?v=EG5lGgtlOTo>

Titulo: Festival de Folclore de Vimioso - <https://www.youtube.com/watch?v=EKGAg5PDiOI>

Titulo: Mirandela Apresenta Programa Financeiro de Reabilitação Urbana -

<https://www.youtube.com/watch?v=GuNSAIOKOLY>

Titulo: XVI Feira de Artesanato e Produtos da Região -

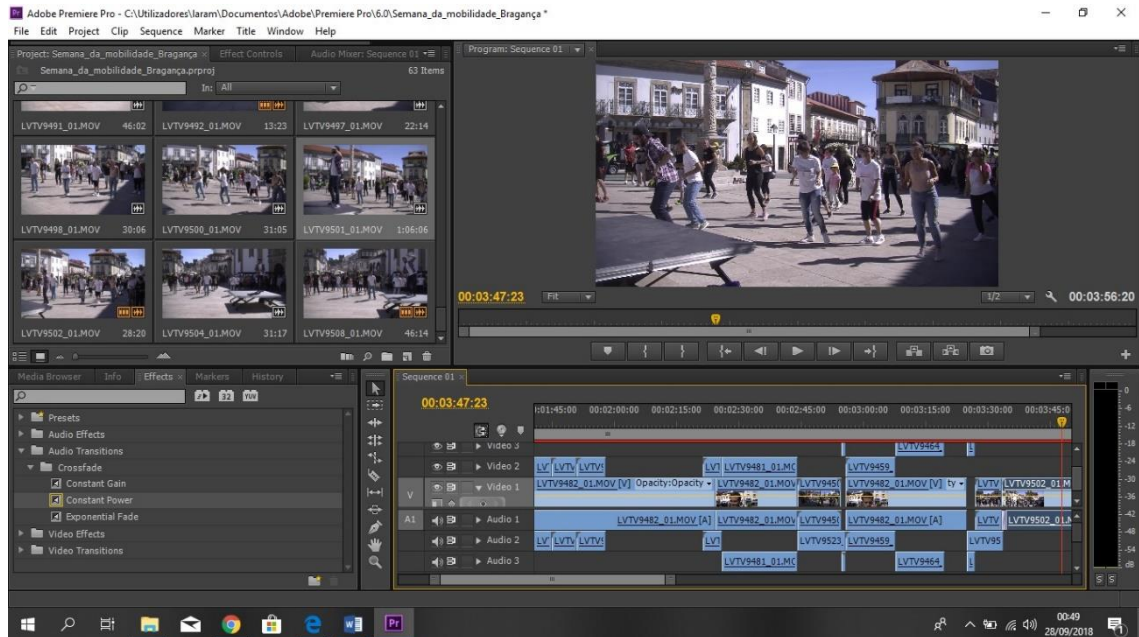
<https://www.youtube.com/watch?v=CnxNbar8-6g>

Titulo: Procissão de Nossa Senhora das Graças -

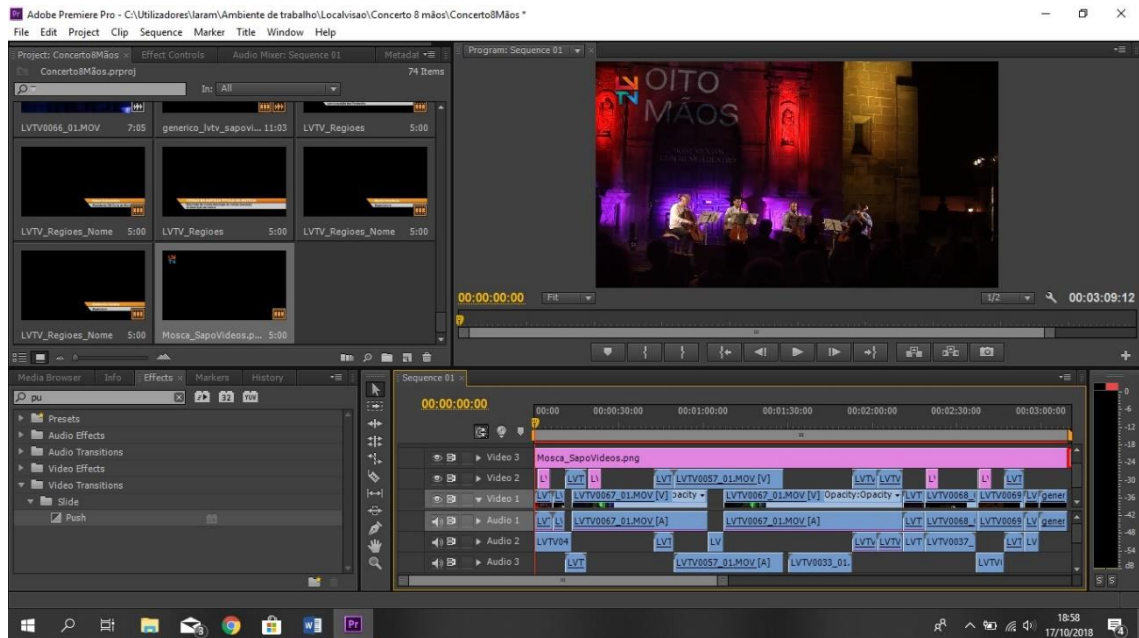
<https://www.youtube.com/watch?v=MgiewRqZe0E>

- Titulo:** Festival de Música Tradicional e Celta - <https://www.youtube.com/watch?v=wWEmnyJUhcg>
- Titulo:** Inauguração da Estrada Municipal 1208 - https://www.youtube.com/watch?v=Q9j_OX8mB6c
- Titulo:** XVIII Feira das Cebolas - https://www.youtube.com/watch?v=Mft_NIO_aT0
- Titulo:** Concurso e Chegas de Raça Mirandesa - https://www.youtube.com/watch?v=JSXETyT_akY
- Titulo:** 11º Passeio Noturno Pedestre - <https://www.youtube.com/watch?v=Ru0bpl0EznQ>
- Titulo:** Sabor D'ouro Wine Summer Fest - <https://www.youtube.com/watch?v=SCuFWEIYj2I>
- Titulo:** Bienal Internacional de Gravura do Douro - <https://www.youtube.com/watch?v=oeK4wkUvj6I>
- Titulo:** King Of Portugal 2018 - <https://www.youtube.com/watch?v=rRI-mIIdPSo>
- Titulo:** 3º Bienal Jorge Lima Barreto - <https://www.youtube.com/watch?v=SWPgh9jdzTg>
- Titulo:** Uma Noite Na Biblioteca - <https://www.youtube.com/watch?v=qI6yegGtuDo>
- Titulo:** Bragança Celebra o Dia Europeu Sem Carros - <https://www.youtube.com/watch?v=fR7T1gvmJ2k>
- Titulo:** Projeto de Mobilidade para Todos - <https://www.youtube.com/watch?v=N68RGW6nDPc>
- Titulo:** Lagos do Sabor - <https://www.youtube.com/watch?v=oSEUgEacDTU>
- Titulo:** Dias do Património a Norte em Alfândega da Fé - <https://www.youtube.com/watch?v=uIxwZZM4gb0>
- Titulo:** Dia do Turismo - <https://www.youtube.com/watch?v=1G7Ck0sLOzg>
- Titulo:** Apresentação da Feira dos Gorazes - https://www.youtube.com/watch?v=EZ_I7GZJuPI
- Titulo:** Apresentação do Plast&Cine - <https://www.youtube.com/watch?v=qHayY5PkMAI>
- Titulo:** Concerto 8 Mãos - <https://www.youtube.com/watch?v=L6kiBS8qG3A>
- Titulo:** Rural Castanea Já Abriu Portas - <https://www.youtube.com/watch?v=XeG8iNIIQy8>
- Titulo:** Feira dos Gorazes junta amantes de caça e do Cão de Gado Transmontano - <https://www.youtube.com/watch?v=5214mo7k8TY>
- Titulo:** Dia do Animal - <https://www.youtube.com/watch?v=X61xHApD0nU>
- Titulo:** BTT Tour Castanea - <https://www.youtube.com/watch?v=KtqmkvkHbs8>
- Titulo:** Feira dos Gorazes Preserva as Tradições de Mogadouro - <https://www.youtube.com/watch?v=fou2KHudRAk>
- Titulo:** Plast&Cine 2018 - <https://www.youtube.com/watch?v=9jSeEWRpqCo>
- Titulo:** 17.ª Feira Internacional do Norte –Norçaça, Norpesca e Norcastanha - <https://www.youtube.com/watch?v=Kj7anqjQZSQ>
- Titulo:** Dia Mundial da Saúde Mental - <https://www.youtube.com/watch?v=OMw0XSkIFu0>
- Titulo:** Georges Dussaud Vida e Obra - <https://www.youtube.com/watch?v=IHBS37LfbD4>
- Titulo:** Lançamento do livro “Plast&Cine 2017” - <https://www.youtube.com/watch?v=oXpMzXsX6Y8>
- Titulo:** 17.ª Feira Internacional do Norte Já Abriu Portas - https://www.youtube.com/watch?v=Rs_v3Nj5yOA

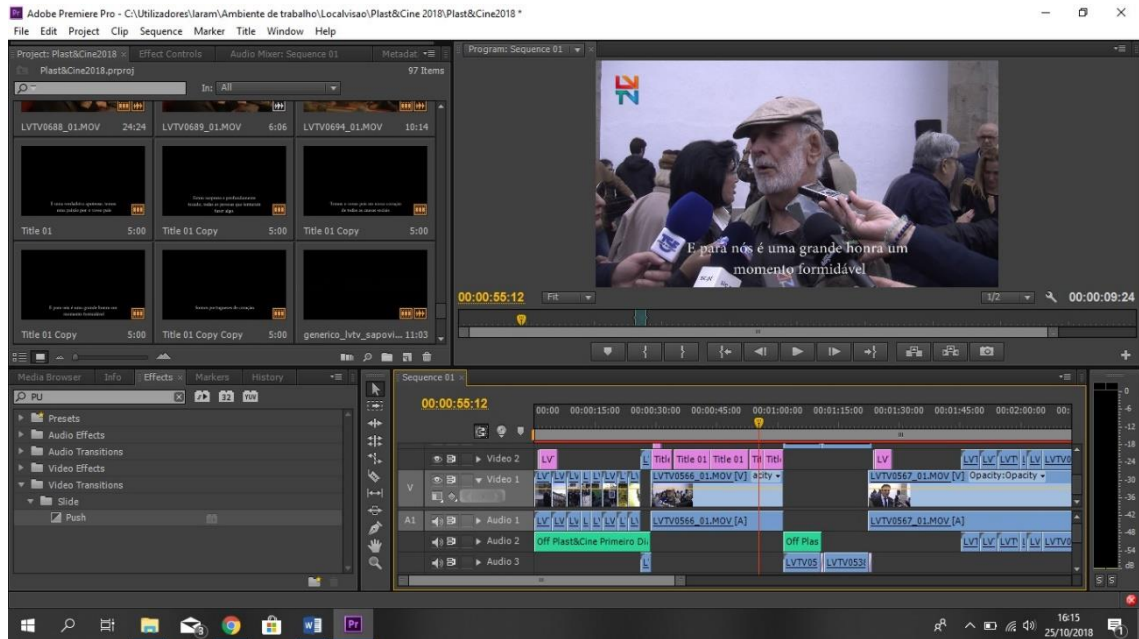
Apêndice II – Edição de vídeo



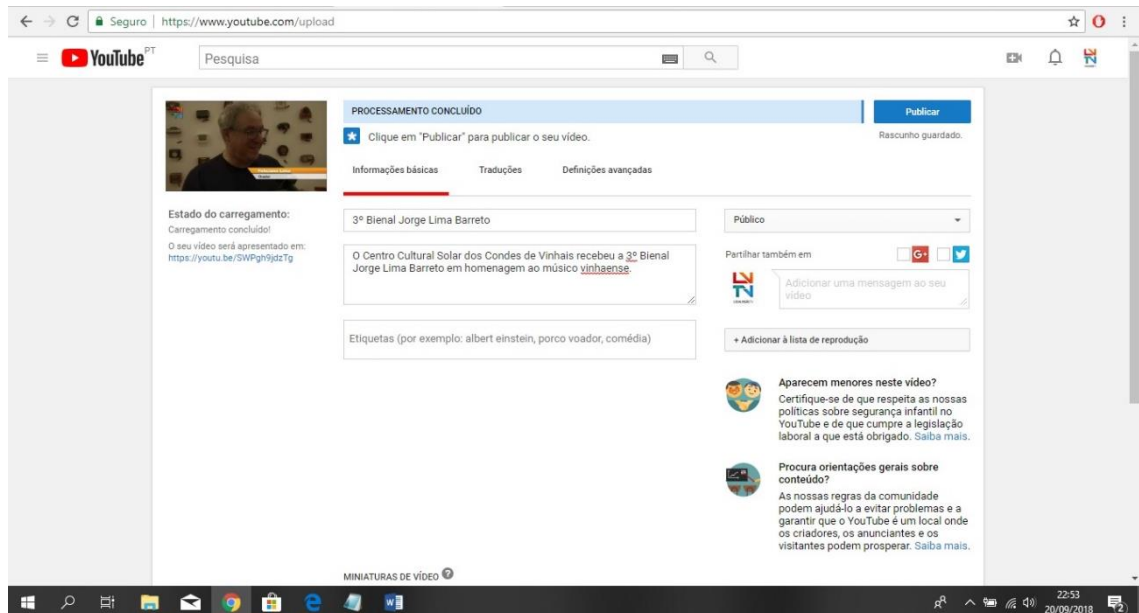
Exemplo de edição de vídeo 1



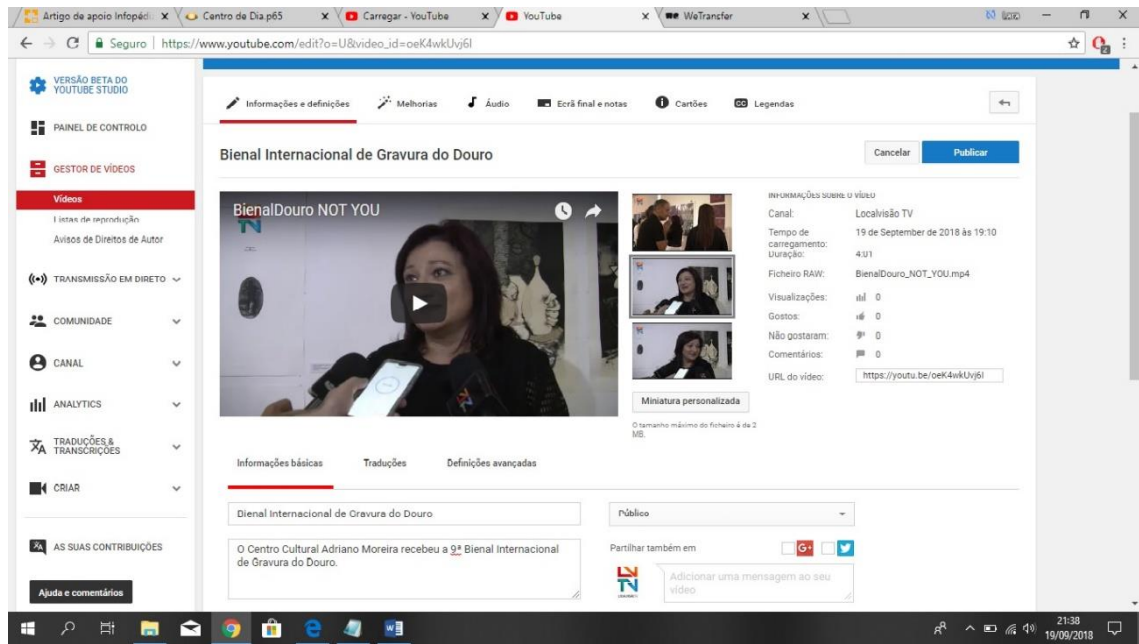
Exemplo de edição de vídeo 2



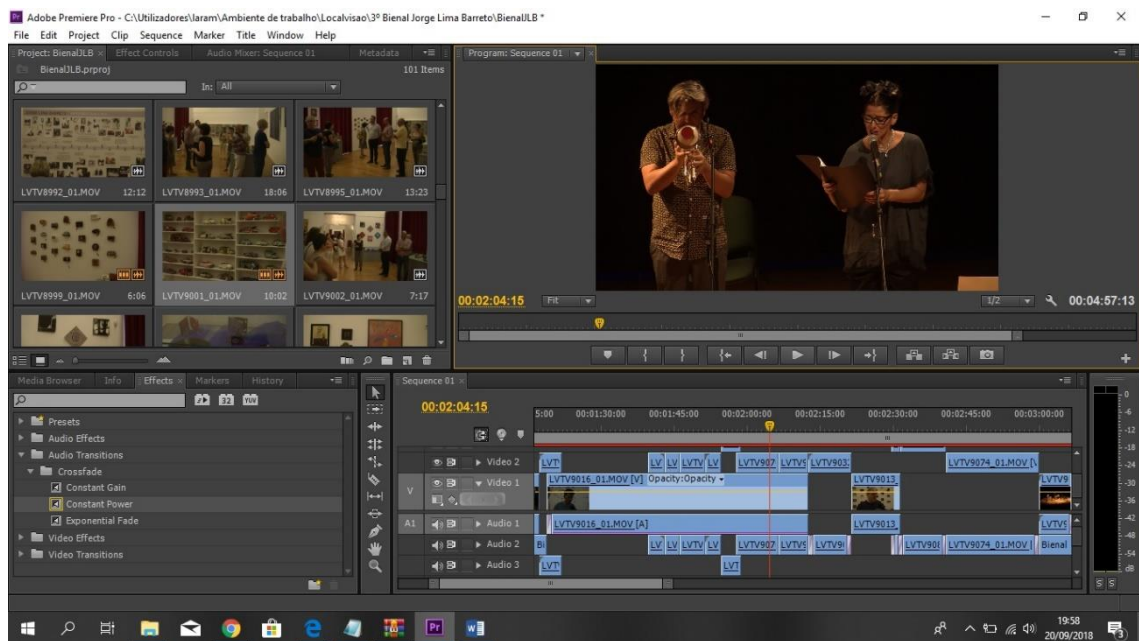
Edição de vídeo com legendas



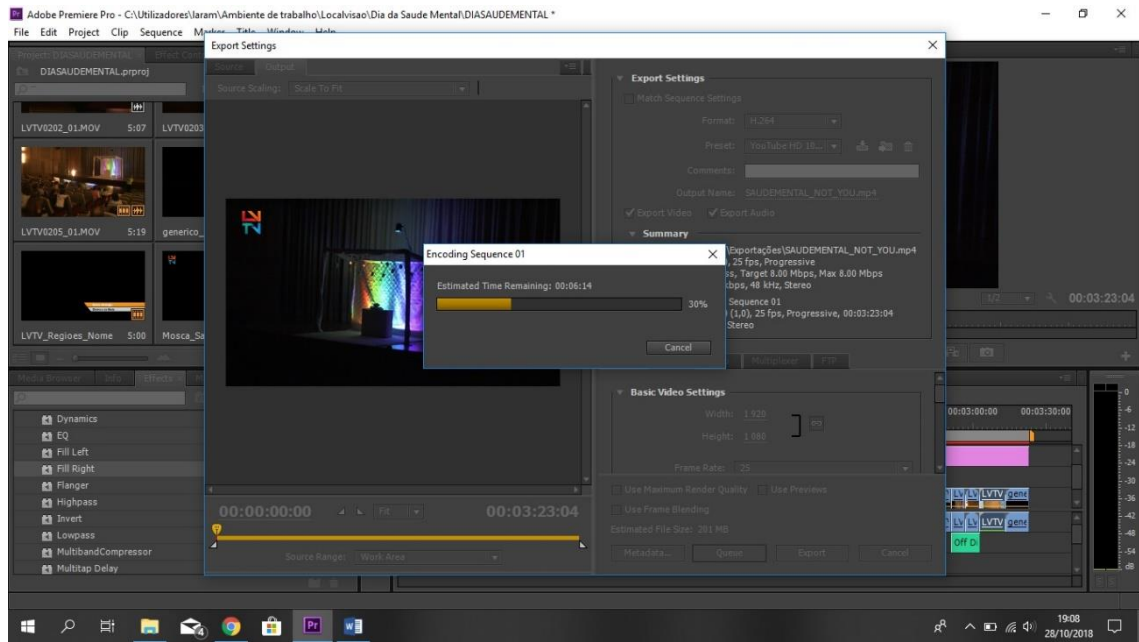
Publicação para o youtube



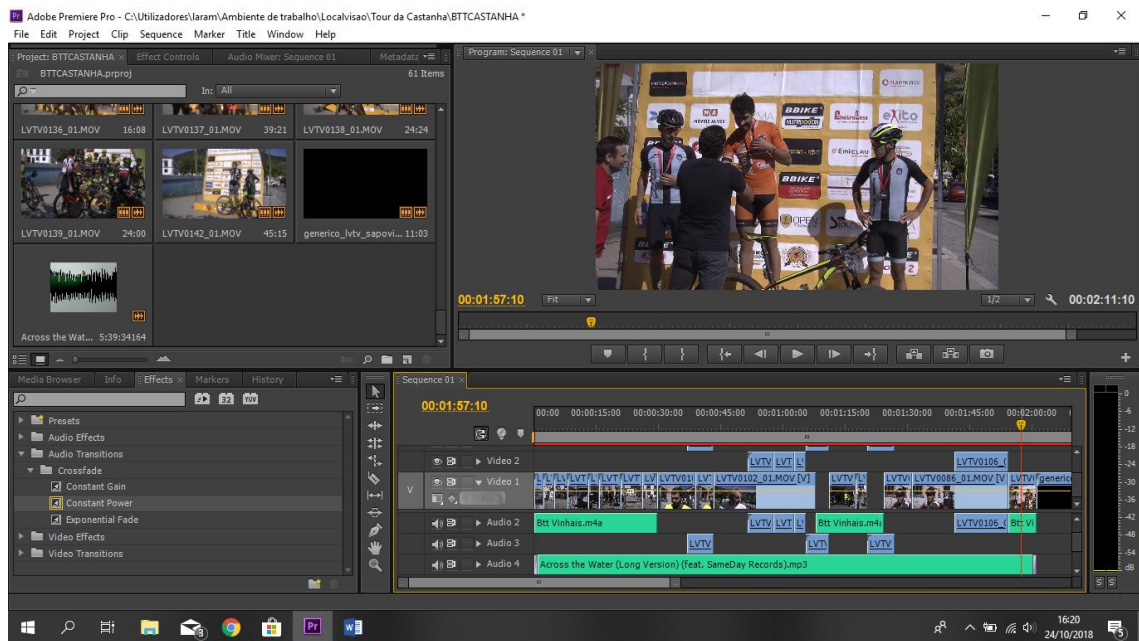
Escolha da imagem inicial do vídeo para o youtube



Exemplo de edição de vídeo 3



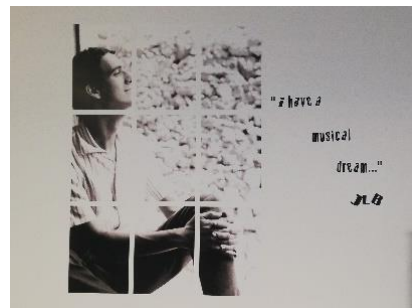
Exportação para o Youtube

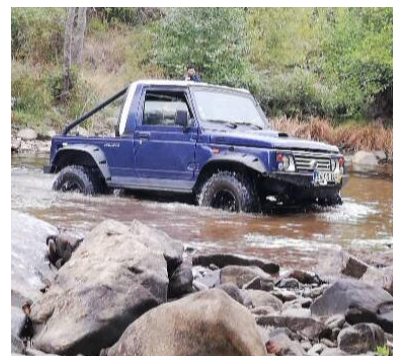


Exemplo de edição de video 4

Apêndice III - Fotografias captadas de algumas das peças que realizei







Apêndice IV – Materiais recebidos durante o estágio



Coisas oferecidas e recolhidas durante o estágio